



Parceiros das Missões

Brasília - novembro 2013 -ano II -N° 19

Missionários da América Latina realizam Congresso na Venezuela

A cidade de Maracaibo na Venezuela acolhe, entre os dias 26 de novembro e 1º de dezembro, o 4º Congresso Missionário Americano e 9º Congresso Missionário Latino Americano (CAM 4 - Comla 9). O evento pretende reunir cerca de 4.000 participantes de todas as partes do continente americano e convidados. O Brasil participará com uma delegação de 150 pessoas representantes dos Conselhos Missionários Regionais (Comires), organismos e forças missionárias. Lema do CAM 4 - Comla 9: "América missionária, partilha tua fé". Tema: "Discípulos missionários de Jesus Cristo da América, em um mundo secularizado e pluricultural".

Missionários de Shalom na Terra Santa



Basilica da Anunciação em Nazaré

Dezenas de jovens missionários de Shalom, provenientes de vários Estados brasileiros estão em Israel, há oito anos, em uma missão espinhosa: atender os milhões de peregrinos que visitam os lugares santos

Pág. 7

Deus jamais esquece dos moçambicanos - diz missionária leiga



Daniela Sampaio com crianças em Moçambique (Pág. 3)

Prá começo de conversa

A Igreja do Brasil está disponibilizando missionários em todos os continentes, inclusive no Oriente Médio. Sua participação é ativa e constitui um exemplo para atender aos apelos do Papa que deseja uma Igreja voltada para os mais pobres e necessitados. Oxalá mais jovens se dispõem a deixar tudo para doarem-se em terras de Missão. *O editor*

BRASIL

Obrigada,
O jornal está muito rico neste mês das Missões.
Parabéns!
Ir. Paré Moreira, rscm

MOÇAMBIQUE

Obrigada pelo Jornal Parceiros das Missões. Muito importante toda reflexão que traz, nos motivando a estarmos inseridas neste mundo missionário. Ao reler... meu coração se voltou para Diocese de Pemba/Moçambique - onde tive a graça de viver por cinco anos.
Obrigada. Valeu!
Ir. Delcia

BOLÍVIA

Com muito carinho estou agradecida por presença do Pe. Camilo Pauletti em nosso encontro de Missionários e Missionárias na Bolívia. Sentimos o quanto somos lembrados e amados por vocês companheiros e Missionários Brasileiros.
Este mês está dedicado as Missões. Continuemos firmes neste lindo serviço e compromisso de entrega e doação aos irmãos.
Com carinho, meu abraço e preces.
Ir. Teolide Viecieli - ICM

BRASIL

Boa tarde. vamos vivenciar no mês missionário uma semana mais intensamente voltada para visitas e animações missionárias. Estamos muito felizes pelo entusiasmo de muitos com a consciência da universalidade da missão.
Fraternalmente,
Diác. Haroldo Lima

BRASIL

Olá!
Muito obrigada pelo envio do nosso jornal missionário, que gosto muito!
Infelizmente não consegui abrir o link.
Aguardo.
Grande abraço de parabéns.
Silvia.

BRASIL

Recebi jornal Parceiro das Missões. Muito obrigada!
Já imprimir e encaminhei para nossas formandas, pois tem ótimo conteúdo para animação vocacional e missionária.
Que a Mãe Aparecida te proteja.
Ir. Elsa.
BRASIL
Parabéns pelo jornal . Cada mês renovo minha fé nos missionários. Carlos.

Porto Nacional escolhe dirigentes do COMIDI

Em reunião realizada no dia 26 de outubro, foi eleita a nova coordenação do Comidi da diocese de Porto Nacional. Ficou assim constituída:

Presidente: dom Romualdo Matias Kujawski; assessor: padre Luiz Antônio; coordenadora: Ulaine Queiroz; vice- Coordenadora: Irmã Janaina P. dos Santos. 1° tesoureira: Eldiza; 2° tesoureira: Irmã Dalva Resende Egg; 1° secretária: Mariluzia P. Cardoso; 2° secretaria: Bruna Sóstenes. Romênia R. Carvalho foi eleita coordenadora diocesana da Juventude Missionária (JM); e George Henrique, vice-coordenador. Para coordenador diocesano da Infância e Adolescência Missionária (IAM) foi eleito, Thiago Elias Teixeira de Almeida e para vice-coordenadora, Zuraide R. Ramalho.



Parceiros
das
Missões

SGAN 905 70790-050 Brasília - DF
Fone 3340.4494
E-mail: parceirosdasmissões@pom.org.br

Jornal Digital
das Pontifícias Obras Missionárias do Brasil
Brasília - Novembro 2013 - Ano I - N° 19
Diretor: Pe. Camilo Pauletti
Edição: Jorn. Camilo Simon (Reg. Prof. n. 3248)

Diretor das POM Brasil visita missionários em Angola

Padre Camilo Pauletti, diretor das POM Brasil, esteve na Angola em visita às missionárias e missionários brasileiros que atuam naquele país africano. Foram dias de partilha e solidariedade com a missão além-fronteiras. Padre Camilo conta o que encontrou por lá.

“A visita à Angola foi um tempo de conhecimento, escuta e de ver o que os missionários brasileiros estão fazendo e ao mesmo tempo, de dar apoio e manifestar solidariedade para com eles. Durante cinco dias, estive no interior, principalmente na província de Moxico. Padre Renato Dutra Borges, missionário Sacramentino, acompanhou e favoreceu a locomoção. Em Luanda, capital do País, é onde se concentra o maior número da população e também a presença dos missionários brasileiros. Várias são as congregações religiosas que atuam e ajudam em diferentes áreas, principalmente na saúde, educação e pastoral.

Nos grandes bairros da capital, o povo vive em situações precárias. Muito lixo, vendedores ambulantes e um intenso comércio informal onde se encontra um pouco de tudo. As comunidades estão espalhadas no meio deste povo. Nos finais de semana, durante as celebrações, as igrejas, ficam cheias. Muitos jovens e crianças participam, entre eles estão os grupos de Infância, Adolescência e Juventude Missionária. As Irmãs brasileiras dão uma atenção especial a estas obras. Os missionários fazem grandes esforços para atender bem o povo que por sua vez tem um grande respeito e consideração por eles.

No dia 12 de outubro, na sede dos missionários Franciscanos no bairro Palanka, se reuniram quase 50 missionários. Padre Fausto de Carvalho Rosado, diretor das POM na Angola, também esteve presente e agradeceu o empenho no trabalho dos missionárias e missionários brasileiros. O encontro proporcionou um tempo bonito de partilha, onde cada um colocou como se sentia na missão. Nas várias falas destacam-se: a alegria de ser útil e servir no meio deste povo; as crianças que encantam e envolvem os missionários; a redescoberta e o novo ardor para o ministério; apesar das distâncias, malárias e poucos recursos, fazem acontecer muitos prodígios que dão maior beleza e sentido à missão. Na ocasião pude dar um panorama sobre a caminhada missionária da Igreja no Brasil, seja do Mês Missionário, a formação, congressos e os esforços para continuar a animação



Padre Camilo com jovens e crianças

e motivação da consciência missionária. Destacou-se ainda, o compromisso com a missão ad gentes, sempre buscando despertar mais pessoas nesta caminhada. Na celebração eucarística, foram recordadas as situações de sofrimento e de alegria na missão. O encontro terminou com uma bela confraternização.

Foi uma grande satisfação perceber a vida de nossos missionários, eles atuam com poucos recursos, tem muitos desafios, mas com muita alegria servem e são queridos pelo povo. Também escutei que ali na missão, alguém redescobriu o verdadeiro sentido da vida e do seu ministério. Os missionários são solidários com o povo, não importam as distâncias, as inseguranças, as malárias, os poucos recursos, gostam de estarem ai e agradecem a Deus por isso. São um belo exemplo e testemunho de vida, de desapego e amor ao trabalho entre o povo simples e pobre da Angola.

Parabéns a todos os missionários e missionárias! Somos gratos pela vossa entrega e amor à missão. Que outros possam despertar para a missão universal”. (Jaime Patias)



Pe. Camilo com os jovens

Apóstolas do Coração de Jesus em Maputo

As Apóstolas do Coração de Jesus estão em Maputo, em uma escola com quase 1500 alunos. Irmã Maria de Lourdes Costa nos dá seu depoimento:

“Quando eu estava na formação inicial para a Vida Religiosa Consagrada, nasceu em meu coração o desejo de ser missionária na África. Após alguns dias da minha profissão perpétua recebi a imensa graça de partir para Moçambique, onde em 2012, iniciei minha missão em Maputo, na capital do país. Aqui trabalho numa escola com 1.464 alunos de 1ª a 7ª classes.



Grupos de jovens

A fundadora da minha congregação, Madre Clélia Merloni, sempre dizia: “levem a todos a ternura do Coração de Jesus”. Seguindo esse ensinamento, nas minhas atividades diárias com os alunos, professores, pais e funcionários, procuro ser presença deste Coração que tanto nos ama. Na paróquia composta por cinco comunidades, faço parte da equipa missionária responsável pela Infância e Adolescência Missionária (IAM).

Um grande desafio no início da missão foi colocar-me como “hóspede na casa do outro”, atitude que exigiu abertura de coração, não criar expectativas e desaprender para aprender. Rapidamente alarguei o meu coração para construir novas relações e com Jesus à minha frente empenho-me para apren-



Com jovens alunos

der com Ele a sua metodologia para a missão.

Dentre as várias conquistas destacaria a beleza das relações com o novo, o sorriso das crianças, os encontros com os adolescentes em retiros, partilha da Palavra. A riqueza da cultura moçambicana torna belos os dias no meio deste povo. A música está no coração, nos pés, no sangue de todo moçambicano. Como é bonito ouvir os cantos que expressam a alegria do encontro entre os irmãos para louvar o Senhor. O encontro com o diferente engrandece a entrega e renova o desejo de doação plena aos queridos de Jesus”.

Ir. Maria de Lourdes Costa, brasileira, Apóstola do Sagrado Coração de Jesus.

Missionária leiga em Moçambique



Atendimento a crianças

São poucas as missionárias leigas que trabalham em terras de missão. Uma delas é Daniela Sampaio, que nos dá seu testemunho de vida. Daniela trabalha em Moçambique em uma paróquia. Eis seu depoimento:

“Meu nome é Daniela Sampaio Gamarra, sou leiga missionária em Moçambique a 10 meses nas paróquias São Miguel Arcanjo de Micane e São Paulo Apóstolo de Larde, localizadas no Distrito de Moma, Província de Nampula.



Com jovens

O trabalho desenvolvido pela equipa missionária nestas duas paróquias são as atividades pastorais e alguns trabalhos sociais. A minha participação é na contabilidade das paróquias, ajuda nas formações dos ministérios, infância e adolescência missionária e também alguns projetos sociais como uma biblioteca comunitária que temos nas dependências de nossa casa na vila de Moma e recentemente estamos trabalhando com um projeto na área da saúde com foco na nutrição e medicina natural.

Os desafios que encontro com o caminhar da missão, me ajudam a purificar as verdadeiras razões de minha vocação missionária. A língua mácuva é um desafio diário que possibilita o encontro com as pessoas para aprender, para me tornar próxima e me identificar cada vez mais com este povo. A mudança de realidade e de formas de pensamento são bastante visíveis em relação ao que era do meu costume. É preciso ter tranquilidade e paciência para pouco a pouco ir descobrindo a beleza e a riqueza desta cultura, com suas falhas e equívocos assim como todas as culturas, que aos poucos com a luz do Evangelho se torna agente da boa nova de Jesus.

Desde que cheguei a acolhida das pessoas e a alegria que transmitem por receberem missionários é o que mais me cativa. A certeza que eles têm de que Deus jamais esquece deles, é vivida com muita fé. Estar aqui e partilhar da mesma fé com estas pessoas, é uma conquista muito grande para mim, para a minha vida cristã que é interpelada a cada vez mais a se doar pelos projetos de Deus”.



Elaboração do diretório missionário para o Brasil

Com a necessidade de orientações mais precisas para a animação missionária, o Conselho Missionário Nacional (Comina) iniciou a elaboração de um diretório missionário para a Igreja no Brasil. O assunto foi pauta da reunião da equipe executiva, realizada no último dia 24 de outubro, na sede das Pontifícias Obras Missionárias (POM), em Brasília (DF).

De acordo com a secretária executiva do Comina, irmã Dirce Gomes, os membros da equipe fizeram um esboço do que deverá conter o diretório. Orientações sobre a missão na atualidade, marcos teológicos, operacionais, importância da formação e articulação. O destaque principal deverá ser a identificação dos sujeitos da animação missionária.

“Também vamos tratar das instâncias de articulação pastoral da missão, que são os conselhos missionários nacional, regional, diocesano, paroquial, os grupos missionários e também de seminaristas”, explica a religiosa. O material produzido até agora será enviado para os regionais e estudiosos da missão, que deverão apresentar suas contribuições na elaboração do diretório. O



desejo do Comina é que, em 2015, o texto seja apresentado para apreciação do episcopado.

A reunião tratou também dos últimos preparativos para o 4º Congresso Missionário Americano e 9º Congresso Missionário Latino Americano (CAM 4 - Comla 9), que será realizado na Venezuela, no final de novembro. Cerca de 140 delegados brasileiros estarão presentes.

O Comina é presidido por dom Sérgio Braschi. Integram o Conselho representantes das comissões episcopais para Animação Missionária, Missão Continental e Amazônia, POM, Conferência dos Religiosos do Brasil, Centro Cultural Missionário e Conselho Indigenista Missionário.

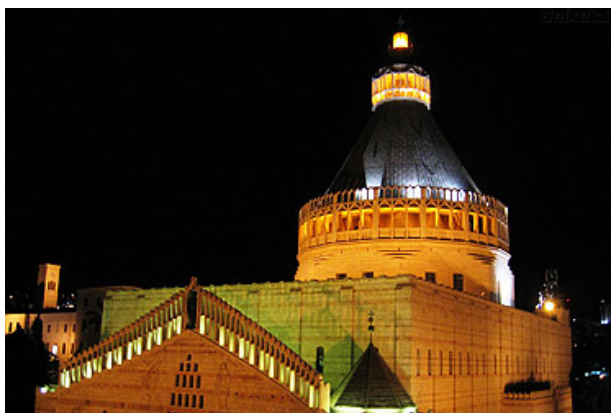
COMIRE Nordeste 3 da CNBB realiza Encontro

O Conselho Missionário do Regional (Comire) Nordeste 3 da CNBB (Estado da Bahia) realizou, nos dias 25 a 27 de outubro, sua assembleia anual. Além dos membros da Equipe Executiva do Comire, treze dioceses do Regional se fizeram presentes através de representantes dos seus Conselhos Missionários (Comidis). Participaram também, a coordenadora es-



tadual da Infância e Adolescência Missionária (IAM), representante da Juventude Missionária (JM) e do Conselho Missionário dos Seminários (Comise)

Missionários brasileiros atuam na Basílica de Nazaré, em Israel



Basílica da Anunciação

Para quem visita a Basílica da Anunciação em Nazaré- Israel, logo observa a qualidade dos cantos que são entoados durante as celebrações, principalmente na hora de adoração eucarística e na chamada “Fiaccolata, Todos os sábados à noite, os fiéis que tiverem a oportunidade de vir à Terra Santa e visitar a Basílica, poderão participar da ‘Fiaccolata’, procissão mariana que teve início após a morte de João Paulo II, exatamente no dia 1º de maio de 2005.

‘Fiaccolata’ é uma palavra italiana que significa tochas. Os frades não perderam essa devoção à Virgem Maria, pois receberam esse testamento espiritual de São Francisco de Assis.

Canções em diversas línguas são entoadas nos ritos iniciais da celebração e a animação fica sob a responsabilidade da Comunidade Shalom, um instituto religioso que surgiu em Fortaleza e hoje encontra-se em dezenas de países do mundo. Os fiéis, a maioria deles peregrinos vindos de todas as partes do mundo, participam, com entusiasmo, deste momento de unidade e oração.

Entre estes oito jovens missionários brasileiros que trabalham no Ministério do Canto litúrgico e recebimento de peregrinos na Basílica encontra-se a jovem Ana Paula Giffoni, paulista de Piquete, que já está em Nazaré, há cinco anos. A jovem é a coordenadora deste grupo que poderá ser visto em todas as celebrações.

Revela Ana Paula que sua opção por trabalhar em Nazaré deveu-se pelo envio do Conselho Geral da Comunidade e “por obediência vim até aqui com muita alegria”. A jovem se considera uma missionária pelo trabalho que o grupo Shalom reali-

za junto aos peregrinos, que aos milhares afluem, todos os dias, à Basílica. Para ela, portanto, “ser missionária na Terra Santa é reviver os mistérios da vida de Jesus e atualizá-lo na minha vida. Ele está vivo! E O posso anunciá-LO”.

Esta opção de trabalhar em Nazaré também foi motivo de alegrias para Ana Paula, pois tem a oportunidade de conhecer os lugares santos e pessoas de todo o mundo. Porém a maior dificuldade continua sendo “a inculturação, pois apesar de falar diversas línguas, cada dia surgem situações novas para melhor atender os peregrinos”.



Ana Paula Giffoni



Os brasileiros num momento de pausa dos trabalhos

Encontro de missionários brasileiros na Europa

Com a finalidade de partilhar experiências a partir da realidade dos migrantes e missionários brasileiros que vivem no continente europeu, aconteceu o 1º Encontro de Missionários Brasileiros que atuam na Europa. O evento ocorreu em Bruxelas, Bélgica, de 21 a 23 de outubro, e foi organizado pelo padre José Mario Ribeiro e a equipe de leigos e religiosas, com o apoio da Pastoral dos Brasileiros no Exterior (PBE).

O bispo de Caxias do Sul (RS) e referencial da PBE, dom Alessandro Ruffinoni, acompanhou o encontro e agradeceu aos missionários pelo trabalho desenvolvido na Europa. “A Igreja do Brasil



Os participantes do Encontro

sente-se orgulhosa por estes filhos e filhas que dedicam o seu ardor missionário para o bem dos migrantes”, disse.

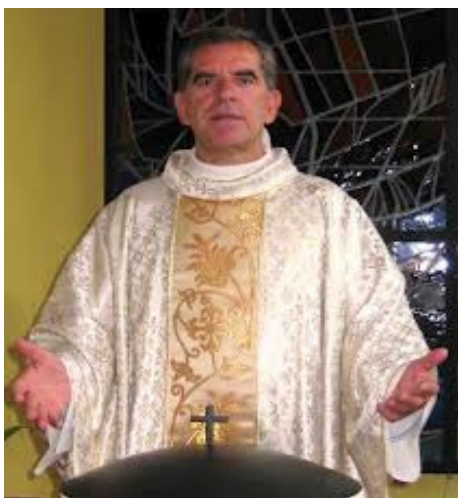
De acordo com dom Ruffinoni, participaram da reunião 33 pessoas entre padres, religiosas e leigos vindos da Bélgica, Alemanha, Suíça, Holanda, Inglaterra e Portugal. Também estiveram presentes o bispo auxiliar e o bispo emérito de Bruxelas, respectivamente, dom Jean Kockerol e dom Jean De Bie; o encarregado das comunidades de origem estrangeira, padre Eric Vancaeynest.

No encontro, dom Jean Kockerol falou da importância dos migrantes na Igreja belga, que acolhe mais de 144 nacionalidades diferentes. Segundo o bispo, esta diversidade de povos enriquece e dá vida às comunidades locais. “A Igreja belga aceita e está aberta à inculturação e vê nas comunidades estrangeiras uma bênção para a Igreja local”, acrescentou.

Já o padre Eric pediu aos missionários “para que não se formem guetos e ajudem os migrantes a se integrarem com a comunidade local”.

Dom Ruffinoni disse que este foi o primeiro encontro, mas que permanece o desejo de continuar. “Nós sentimos que precisamos nos conhecer melhor e nos encontrar para, juntos, nos encorajar e descobrir novos métodos de servir os irmãos migrantes”, concluiu.

O segundo encontro de missionários brasileiros na Europa irá acontecer em Vallendar, Alemanha, de 10 a 13 de novembro de 2014.



Pe. Ribeiro, coordenador do Encontro



Congresso missionário em Tocantins



A cidade de Guaraí (TO) sediou, entre os dias 18 e 20 de outubro, o 1º Congresso Missionário do Regional Norte 3 da CNBB (estado do Tocantins). O evento reuniu na paróquia São Pedro, 463 pessoas representantes das 178 paróquias do mais novo Regional que é formado por cinco dioceses e uma prelazia. Participaram todos os bispos do Regional, muitos padres, religiosas e seminaristas.

O objetivo do Congresso foi formar missionários, despertar o ardor missionário e cultivar a fé que leva à missão. Os trabalhos se concentraram no tema: “Igreja: Fé e vida em Missão” e lema: “Eis-me aqui envia-me”.

Na sessão de abertura o presidente do Regional, dom Philippe Dickmans, enfatizou a importância do impulso missionário para dar ao Regional um rosto Missionário. A assessora da Comissão Episcopal para a Ação Missionária da CNBB, Irmã Dirce Gomes da Silva parabenizou o Regional pela feliz iniciativa. “Um congresso Missionário é um resposta concreta à primeira exigência das Diretrizes Gerais da CNBB,



Dom Pedro Brito com os participantes

Uma Igreja em estado permanente de Missão”.

Para o aprofundamento do tema os participantes contaram com a assessoria do padre Luiz Mosconi, da Associação das Santas Missões Populares (SMP) de Belém (PA). Toda a preparação aconteceu nas comunidades, através de um texto base preparado por dom Pedro Guimarães Brito, arcebispo de Palmas (TO). A programação incluiu três encontros, orações, celebrações e cantos missionários.

Padre Mosconi iniciou perguntando: o que é Missão? Porque Missão? Em seguida, destacou a necessidade de formar discípulos, testemunhas da missão de Jesus num projeto para todo o Regional que conta com cerca de 1,5 milhão de habitantes.

Dom Giovane P. Neto, bispo de Tocantinópolis, resumindo a fala do padre Mosconi disse que o tema manifesta o compromisso de uma Igreja que quer colocar a vida no centro de sua ação evangelizadora. “Vida para os sofridos da terra: povos indígenas, quilombolas, acampados, ribeirinhas e pobres de nossas periferias. Vida para o nosso cerrado roubado pelos reflorestamentos de eucaliptos. Vida para os nossos rios roubados pelas hidroelétricas. Vida para nossa terra”. E acrescentou, “dizemos, como Jesus, que todos tenham vida e vida em abundância”.

Para o jovem indígena, Romário Xerente, do povo akuê xerente, esse Congresso “é um momento de reflexão das nossas lutas de ver tantos missionários envolvidos com a gente nos ajudando”.

A jovem Mayra que veio da diocese de Porto Nacional, viajou 10 horas para participar. Segundo ela, “o jovem precisa ser itinerante e ir para a ação, ser missionários, fazer mais do que falar”. Um jovem de Tocantinópolis disse que Missão é aprofundar o amor de Deus. “Quero também levar esse amor. São em torno de 400 mil os jovens no nosso Regional e precisamos ir até eles”.

O senhor Raimundinho, de 70 anos de idade, veio da prelazia de Cristalândia. “A idade não é empecilho para a missão. Vou fazer missão no Maranhão e em Marabá. Estou sempre me colocando à disposição”, afirma. Já a religiosa Amélia da Silva, de 80 anos, disse que enquanto tiver vida estará a serviço da Missão.

Dom Rodolfo Luís Weber, bispo da prelazia de Cristalândia avalia que esse congresso será um momento de revitalização para despertar a missão além fronteiras. Padre Adahilton Lima Coelho, da diocese de Miracema, missionário numa Área Missionária, destaca que o Congresso foi uma condensação do que a Conferência de Aparecida pediu.

A programação incluiu celebrações, cantos de animação, “fila do povo”, trabalhos em grupos cujos nomes foram os rios que banham o estado de Tocantins e a partilha da caminhada missionária das dioceses. (Fotos: Raimundo Araújo Silva)

Paróquia São José Operário na missão de Ananindeua - Pará

A Infância Missionária está presente em todo o Brasil, com centenas de grupos que atuam junto às paróquias. Temos exemplos do trabalho em todos os Estados da Federação. Em Ananindeua, no Pará, este ano, a Infância Missionária procurou caminhar na paróquia com maior autonomia, ou seja, com os assessores locais. As Irmãs buscaram trabalhar a formação desses assessores fazendo o repasse da cartilha nos seus sete temas (História da Infância; 12 passos para a implantação; espiritualidade missionária; metodologia da IAM; EFAIM e ELMI; perfil dos assessores Psicopedagogia das Idades).

Relata Ir. Noeli Bueno que “infelizmente por problemas acima de nossa vontade, a família de assessores que levava à frente os trabalhos precisou se afastar do trabalho da Infância Missionária, no meio do ano. O grupo teve um forte baque, mas ao longo do segundo semestre, tentou-se buscar novos assessores e está caminhando devagar, mas fiel à sua missão.

Em maio último chegou o reforço da presença da Ir. José Iris dos Santos, que começou a conhecer a Infância Missionária e acompanhar os assessores, que no momentos como atuação estão presentes, apenas na comunidade Santa Luzia.

Um dos momentos de grande trabalho foi a Jornada regional da Infância Missionária, no Berço de Belém onde mais de 15 crianças da Comunidade Santa Luzia participaram, junto com os assessores também. Neste dia, uma das crianças da Comunidade Santa Luzia apresentou uma música em espanhol para todos os presentes onde mais de 500 crianças se fizeram presentes. O dia foi dividido em vários momentos, onde se pode perceber o envolvimento e a alegria missionária pulsado naquelas crianças.



Ao final do I Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal, realizado entre os dias 28 e 31 de outubro de 2013, em Manaus, os participantes enviaram uma carta às comunidades. O texto reflete sobre a necessidade da evangelização na região amazônica. “Neste caminho comum damos conta de que são comuns os problemas e desafios que nos interpelam. Confiando em Jesus, presente no meio de nós, queremos formar uma ampla rede integradora de nossas ações pastorais e evangelizadoras e convocar os irmãos e as irmãs a empenhar-se em favor de um mundo justo, fraterno e solidário”.

Amazônia precisa ser evangelizada

